



Clipping de notícias



Recife, 25 de setembro de 2021.



IPA ganha centro de produção e comercialização de mudas

IPA ganha centro de produção e comercialização de mudas



[TV Pernambuco](#)

Para comemorar os 86 anos do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), foi inaugurado no local, que fica no bairro do Bongi, no Recife, um centro de produção e comercialização de mudas. Qualquer pessoa pode conhecer o lugar de segunda a sexta-feira, das 9h às 15h. Saiba mais detalhes no Notícia da Hora. Conta pra gente o que você achou nos comentários e não esquece de se inscrever no nosso canal! 📺 Facebook: <https://facebook.com/tvpernambuco> 🐦 Twitter: <https://twitter.com/tvpe> 📷 Instagram: <https://instagram.com/tvpernambuco> 🌐 Site: <https://tvpe.tv/>

MOstrar MAIS

Link: https://youtu.be/Dzw_qfUj80Y



Mosca-Negra-Dos-Citros: Como Combater

Atualizada em 20 de março de 2019.

Aproximadamente 30 espécies de moscas brancas e moscas negras (*Hemiptera*, *Aleyrodidae*) são reportadas em plantas cítricas no mundo, amplamente distribuídas geograficamente, sobrevivendo em um grande número de plantas silvestres e ornamentais. É mosca demais!

A mosca-negra-dos-citros *Aleurocanthus woglumi* Ashby (*Aleyrodidae*) é originária das regiões tropicais e subtropicais da Ásia, com disseminação para a África, Américas do Norte, Central e do Sul, Caribe e Oceania. Foi descoberta pela primeira vez no Hemisfério Ocidental na Jamaica (1913), depois em Cuba (1916), México (1935), Venezuela (1965) e Guiana Francesa (1995).

A mosca-negra-dos-citros foi encontrada pela primeira vez no Brasil, em julho de 2001, em Belém (PA) e já foi registrada nos estados do Maranhão (2003), Amazonas (2004), Amapá (2006), Tocantins, Goiás e São Paulo (2008), Roraima (2009), Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Piauí, Bahia, Ceará, Minas Gerais (2010), Paraná, Rio de Janeiro e Espírito Santo (2011).

Aleurocanthus woglumi foi detectada pela primeira vez no estado de São Paulo, em março de 2008, infestando severamente laranjeiras, tangerineiras e limoeiros na região de Artur Nogueira, se dispersou para a região norte e noroeste paulista, alcançando níveis severos de ataque e danos.



A praga infesta mais de 300 espécies de plantas em todo o mundo, sendo espécies cítricas aquelas mais afetadas pela praga, incluindo laranjeiras, tangerineiras e limoeiros, sendo indicadoras de sua introdução nas regiões recém infestadas.

Em algumas regiões do Brasil, jaqueiras e mangueiras (principalmente Palmer) são severamente infestadas pela mosca-negra. Adultos de *A. woglumi* podem ser encontrados em um grande número de espécies botânicas, no interior ou nos arredores de [pomares de citros](#) infestados, como por exemplo em plantas espontâneas ou de mandioca, mas sem apresentar posturas ou ninfas.

Os danos diretos são causados pela sucção contínua de nutrientes das folhas e consequente declínio no vigor das plantas. Os danos indiretos são oriundos do aparecimento da fumagina sobre as folhas, ramos e frutos. A fumagina se forma pelo crescimento de fungos sobre a excreção açucarada da mosca-negra-dos-citros, que afeta a respiração e a fotossíntese. A incidência da fumagina também atinge a qualidade dos frutos para comercialização in natura, que necessitam de lavagem intensiva durante o processamento no packing house.

Enquadrada como praga quarentenária presente (A2) no Brasil, a incidência da mosca-negra-dos-citros também causa restrições na comercialização de plantas hospedeiras e suas partes, oriundas de estados infestados e destinados a estados ainda sem registro dessa espécie, exigindo certificação da área de produção e declaração de partida livre da praga.

Os adultos de *A. woglumi* são de coloração cinza-escuro e medem de 0,99mm a 1,24mm, sendo as fêmeas maiores que os machos. A mosca-negra-dos-citros realiza postura em forma espiral na superfície inferior das folhas desenvolvidas, com média de 28 ovos por postura (8-50 ovos), de coloração inicial amarelo-alaranjado. O ciclo de ovo a adulto é de 45 a 133 dias. Fêmeas e machos são alados e se alimentam em brotações.

Inimigos naturais

Os inimigos naturais são importantes componentes do [Manejo Integrado](#) da mosca-negra-dos-citros. Já a partir de 2002, a Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), Campus Belém-PA, começou estudos de levantamento sobre a entomofauna de inimigos naturais.



Nos municípios paraenses de Belém, Santo Antônio do Tauá, Santa Isabel, Ourém, Capitão Poço e Irituia, com maior riqueza de espécies, foram registradas 11 [espécies](#) [predadoras](#) conhecidas como crisopídeos (Neuroptera): *Ceraeochrysa acmon*, *Ceraeochrysa caligata*, *Ceraeochrysa cincta*, *Ceraeochrysa claveri*, *Ceraeochrysa cubana*, *Ceraeochrysa dislepis*, *Ceraeochrysa dolichosvela* e *Ceraeochrysa everes*, *Leucochrysa amazonica*, *Leucochrysa camposi*, e *Chrysopodes* sp. *Ceraeochrysa caligata*, *C. everes* e *L. amazonica* foram os mais eficientes predadores de *A. woglumi*. Também foram registrados os predadores *Ocyptamus gastrostactus* (Syrphidae) e a joaninha *Delphastus pusillus* (Coccinellidae).

Cerca de 15 mil ovos/dia de *C. everes* estão sendo produzidos no Instituto Agrônomo de Pernambuco, IPA, em Recife-PE, e larvas de segundo instar deste predador são liberadas em vários municípios do estado. Todavia, com a ocorrência de predação desses ovos por formigas, aranhas e outros artrópodes, se iniciaram liberações inundativas de larvas de segundo instar de *C. everes*.

Adultos da joaninha *D. pusillus*, por sua vez, predam em média, 14,6 ovos de *A. woglumi* por dia, chegando a um máximo de 18 ovos. As larvas de *D. pusillus*, assim como os adultos, também são excelentes predadores de *A. woglumi*, principalmente de seus ovos,

além de serem mais específicos que os crisopídeos. Larvas de 3º instar de *D. pusillus* predam 22 ovos por dia e mais de 473 ovos durante todo o período larval. A agilidade de suas larvas permite alcançar e preda, também, adultos da mosca-negra-dos-citros.

Os parasitoides *Cales noacki* e *Encarsia sp.* foram detectados parasitando ninfas de *A. woglumi*, em Belém, Capitão Poço e Irituia. *Cales noacki* é mais eficiente em alta densidade da mosca-negra-dos-citros e a taxa de parasitismo de *Encarsia sp.* independentemente da densidade da praga.

Encontrado em vários estados brasileiros, o fungo entomopatogênico *Aschersonia aleyrodis* ataca ninfas da mosca-negra-dos-citros e tem aspecto alaranjado. Em São Paulo, *A. aleyrodis* é um inimigo natural chave, largamente encontrado em pomares de citros com reduzida aplicação de fungicidas, tem sido registrado em todos os meses do ano.

Outro fungo encontrado em ninfas de *A. woglumi* na parte mais interna e inferior da copa das plantas cítricas é o fungo marrom-avermelhado *Aegerita webberi*, que parece ser mais sensível à [aplicação de fungicidas](#).

Fonte: [Grupo Cultivar](#)